

DESAFIOS DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA O SUS

ISABELA CARDOSO M. PINTO

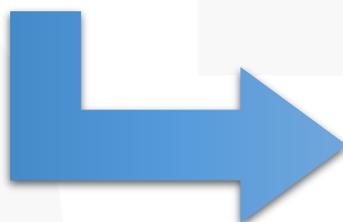
Secretária Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Ministério da Saúde

**CONFERÊNCIA
I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE
FORMAÇÃO EM SAÚDE E A CURRICULARIZAÇÃO**



INTRODUÇÃO

Necessidades de saúde, necessidades de formação e construção de saberes e práticas que fortaleçam o SUS



Práticas de ensino, estrutura curricular, papel da universidade na sociedade
 Oportunidade para inserir nos processos formativos experiências integradas, de natureza interdisciplinar, interprofissional, articuladas com políticas públicas



Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

- Instituída pelo **Decreto nº. 4.726 de 09 de junho de 2003**, fruto de um processo de mobilização dos sujeitos sociais da área do trabalho, da educação na saúde e do controle social no SUS.
- Responde pela gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS) no que se refere à **formulação de políticas orientadoras da gestão, formação, qualificação dos trabalhadores e da regulação do trabalho na área da saúde no Brasil**;
- **Premissas estruturantes que norteiam as políticas propostas pela SGTES:** necessidades do SUS, defesa da democracia, defesa de direitos, defesa de condições, relações, processos e vínculos de trabalho dignos e humanizados, transversalizados por ações de formação, qualificação e distribuição de ofertas de educação na saúde.



O TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE NOS MARCOS LEGAIS DO BRASIL



CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ARTIGOS 196 A 200)

Seção II DA SAÚDE

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador;

III - **ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;**

VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho

LEI Nº 8.080 DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

CAPÍTULO I

Dos Objetivos e Atribuições

CAPÍTULO II

Dos Princípios e Diretrizes

CAPÍTULO III

Da Organização, da Direção e da Gestão

CAPÍTULO IV

Da Competência e das Atribuições

I - Saúde do trabalhador;

II - **Ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;**

III - Proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho;

IV - **Política de recursos humanos na área da saúde**

Elementos que integram a política de gestão da educação na saúde



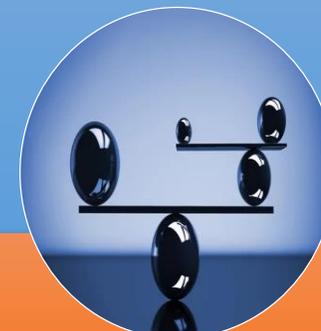
Ensino



Serviço/
Trabalho



Comunidade



Regulação

Promover atenção em saúde HUMANIZADA, DIGNA, EQUÂNIME e SEGURA.
Atuar em PARCERIAS intra e interinstitucionais

DESAFIOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE RESOLUTIVA, EQUANIME E QUE GARANTA ATENÇÃO INTEGRAL

Políticas de incentivos a fixação em áreas desfavorecidas

Competências requeridas para atuação em contextos de diversidade cultural e geográfica

Interiorização da Formação e Residência

Educação Permanente: habilidades x particularidades das regionais

Integração de Políticas: formação, gestão do trabalho e políticas de saúde



Principais desafios
na Formação
para o SUS

- Inovações educacionais : conjunto de iniciativas que vivem a tensão entre o lugar da ruptura em direção a novos arranjos, as novas práticas de saúde e as novas interações entre campos de conhecimentos diversos
- Prática docente / formação docente (múltiplos espaços de atuação)



- Como prover, de forma significativa, uma educação pautada na interculturalidade e na equidade de raça, etnia, gênero e classe social desde a educação fundamental até a pós-graduação para suprir não apenas os vazios assistenciais, mas também resgatar dívidas sociais históricas do país.





- Como garantir processos mais permanentes de reflexões e adequações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde de modo a fortalecer a formação para o SUS.
- Quais as estratégias para incentivar as inovações agregando tecnologias que contribuam para a consolidação do SUS.

Estratégias da Gestão Federal do SUS para o fortalecimento do campo do Trabalho e da Educação na Saúde

ARTICULAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Parcerias intersetoriais e interinstitucionais

FIOCRUZ

UNIVERSIDADES



MOVIMENTOS SOCIAIS

Institutos de Pesquisa



Escolas de Saúde Pública



Secretarias Estaduais de Saúde



Cosems



Autarquias e Fundações



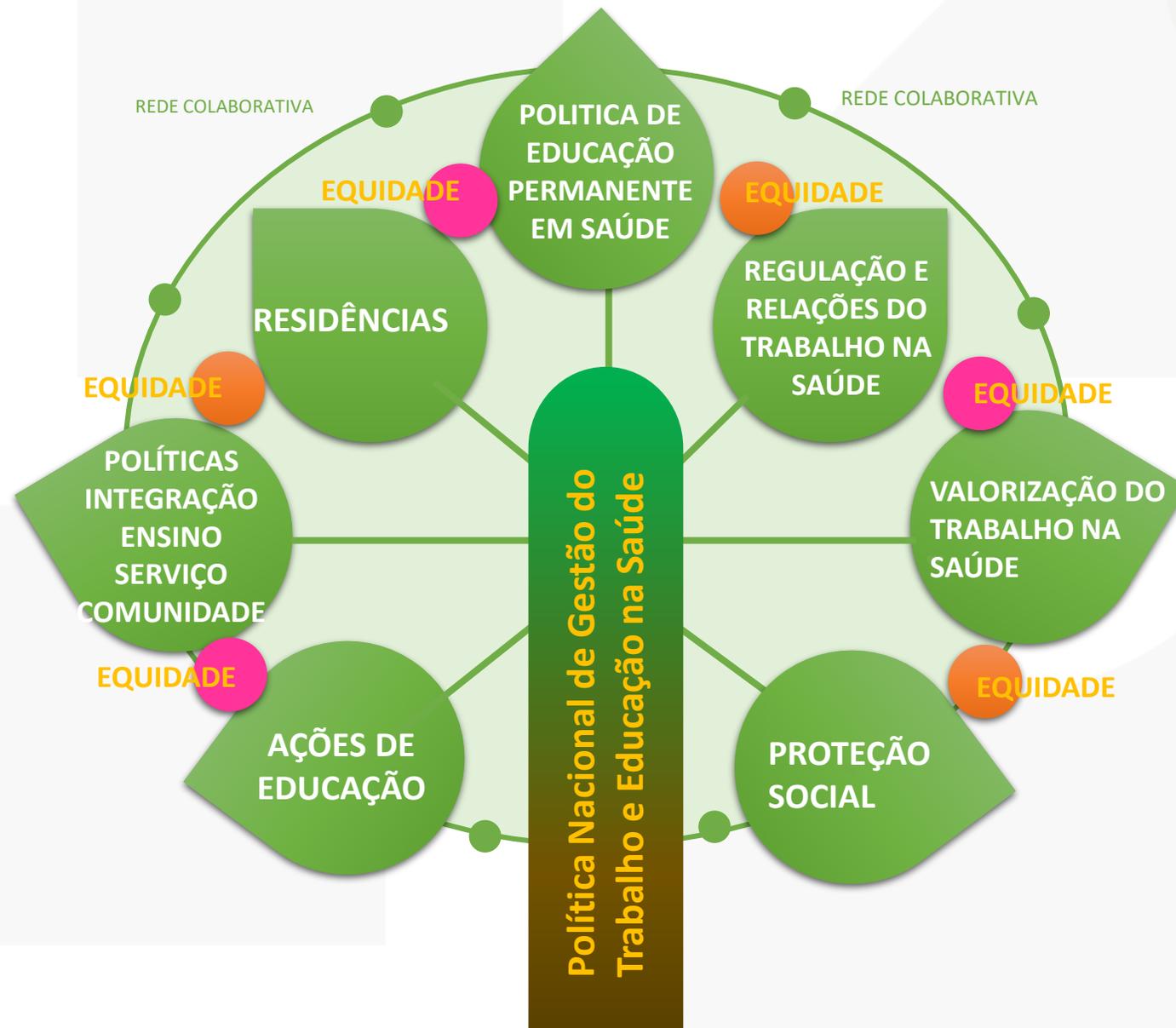
Conselhos Profissionais

Associações



Secretarias Municipais de Saúde

Organizações Internacionais



Programa **ValorizaGTES-SUS**

estratégia de incentivo ao fortalecimento e consolidação das áreas da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS.



Diretrizes do ValorizaGTES-SUS

- **Ordenamento da formação em saúde**
- Humanização das relações e processos de trabalho;
- Saúde e segurança do/no trabalho e do(a) trabalhador(a);
- **Trabalho interprofissional e colaborativo;**
- Qualificação dos processos de trabalho em saúde;
- Valorização do trabalho e do(a) trabalhador(a);
- **Equidade de gênero, raça e etnia no trabalho e na formação;**
- Regionalização das práticas;



Ações desenvolvidas pela SGTES

- Política Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (**PNEPS**);
- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (**PET-Saúde**);
- Programa Nacional de Residências em Saúde (**Pró-Residência**);
- Programa Mais Saúde com Agente;
- **AgPOP-SUS**
- **Vivencias no SUS**
- **Afirma SUS**
- **Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e valorização das trabalhadoras do SUS** (Interlocução com as instâncias intersetoriais e interfederativas responsáveis pela curricularização e certificação dos cursos - deve problematizar a inclusão e proposição da temática em todos os âmbitos da formação)



AgPop-SUS - Agentes Educadoras e Educadores Populares de Saúde

Descrição:

O programa prevê a formação de agentes educadoras e educadores populares de saúde. A execução desse projeto pressupõe a articulação e formação entre os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, a partir de cursos de qualificação ofertados pelo Ministério da Saúde (MS).

Objetivos:

Constituir uma rede nacional de Agentes Educadoras e Educadores Populares de Saúde voltada para o fortalecimento do SUS e desenvolvimento de territórios saudáveis e sustentáveis; fortalecer a participação popular em saúde no âmbito das comunidades periféricas urbanas e rurais em defesa do SUS e dos direitos sociais; incentivar e valorizar práticas tradicionais e populares de cuidado, comunicação e educação popular em saúde; implementar processos formativos referenciados nas Políticas Nacionais de Educação Permanente e de Educação Popular em Saúde, com lideranças comunitárias e atores dos movimentos sociais populares; fortalecer iniciativas comunitárias de promoção da alimentação saudável e combate à fome; e contribuir com a elaboração de diagnósticos sócio-sanitários locais, cooperando com a implementação de territórios saudáveis e sustentáveis.

A quem se destina:

Agentes Populares e Agentes Populares de Saúde do Campo formadas(os) durante a pandemia de covid-19, conselheiros locais de saúde, além de representantes de movimentos sociais e da sociedade civil organizada, que atuem e/ou residam nos territórios dos estados, podendo ter ou não experiência prévia de formação em cursos de Agentes Populares.

Como funciona:

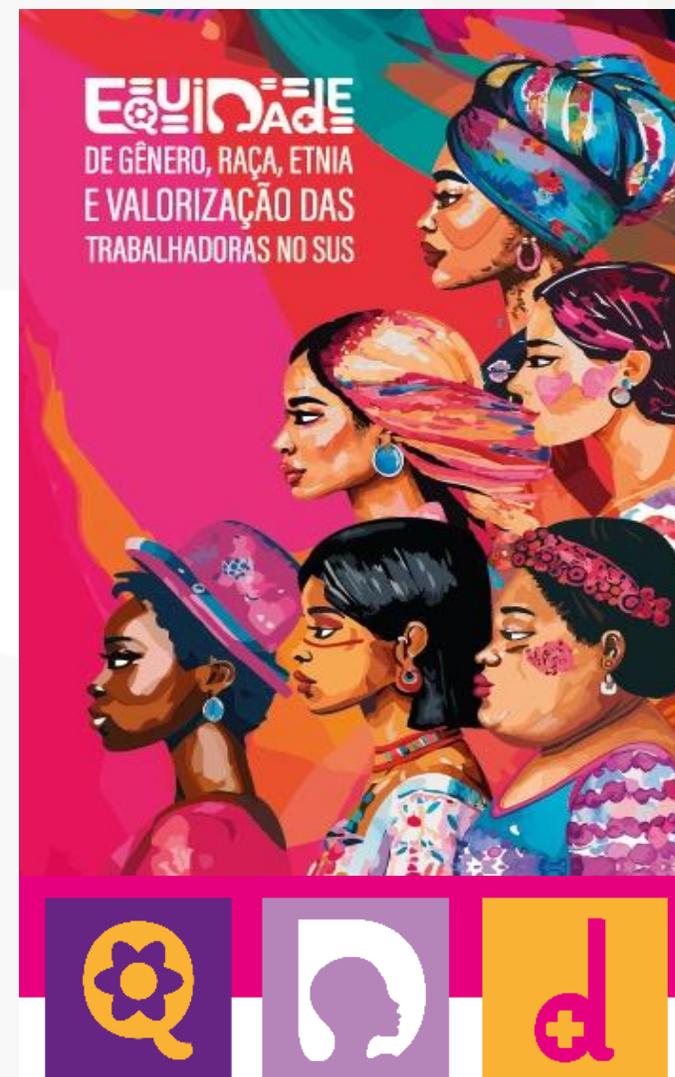
Os cursos de qualificação possuem carga horária de 160 horas na modalidade presencial com períodos de concentração (tempo escola) e de dispersão (tempo comunidade), sendo 48 horas-aula e 112 horas de atividade de dispersão no território.



Agentes
de EDUCAÇÃO
Popular em
SAÚDE

PROGRAMA NACIONAL DE EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA, ETNIA E VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS

- TRANSVERSAL ÀS AÇÕES DA SGTES
- ALÉM DE PEDAGÓGICO PARA SI E EM SI, O ENFRENTAMENTO DESSA TEMÁTICA DEVE REVERBERAR NA SOCIEDADE E NOS TERRITÓRIOS NOS QUAIS OS SERVIÇOS SE INSEREM.



Caminhada do

Programa Nacional de Equidade

MARÇO
2023

Lançamento da Portaria que institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS



ABRIL
2023

Criação do GT Institucional do Ministério da Saúde



JUNHO
2023

- Edital para seleção de mediadores para oficinas do Programa de Equidade;
- Oficina de inovação para construção do aplicativo EQUIDADESUS



JULHO
2023

Oficina Nacional de lançamento do Programa Nacional de Equidade - Brasília

AGOSTO
2023

- Formação das mediadoras
- Oficina Regional - Sudeste; Oficina Regional - Centro-oeste.



SETEMBRO
2023

- Edital OSC;
- Oficina Regional - Norte.



OUTUBRO
2023

- Lançamento do App EQUIDADESUS;
- Oficina Regional - Nordeste e Sul;
- Chamamentos Públicos SMS, SES Escolas do SUS e IES.

NOVEMBRO
2023

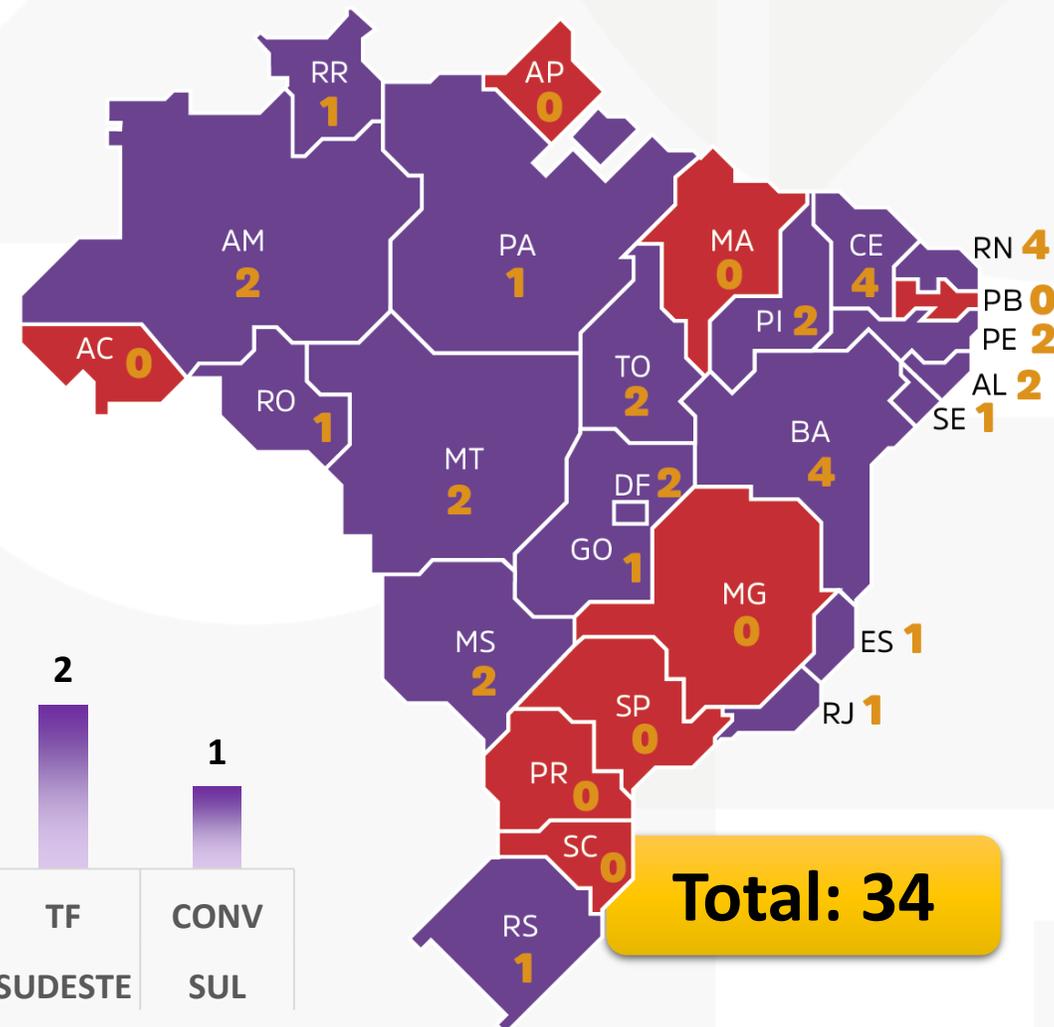
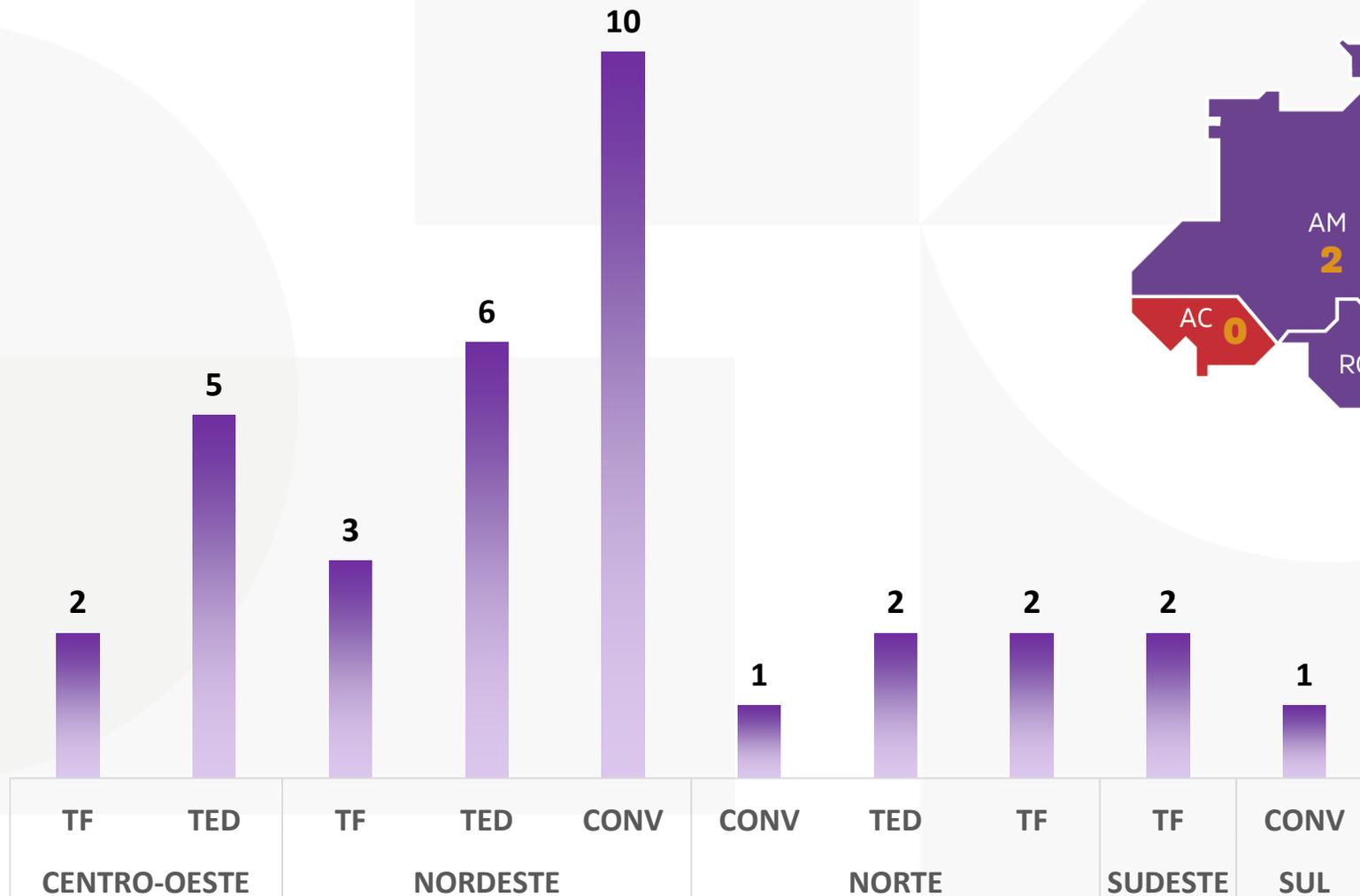
- Edital Pet-Saúde Equidade.

MARÇO
2024

Encontro Nacional de Equidade no Trabalho e Educação no SUS

EQUIDADE
DE GÊNERO, RAÇA, ETNIA
E VALORIZAÇÃO DAS
TRABALHADORAS NO SUS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROJETOS/PROPOSTAS



Total: 34

O PROGRAMA EQUIDADE EM NÚMEROS

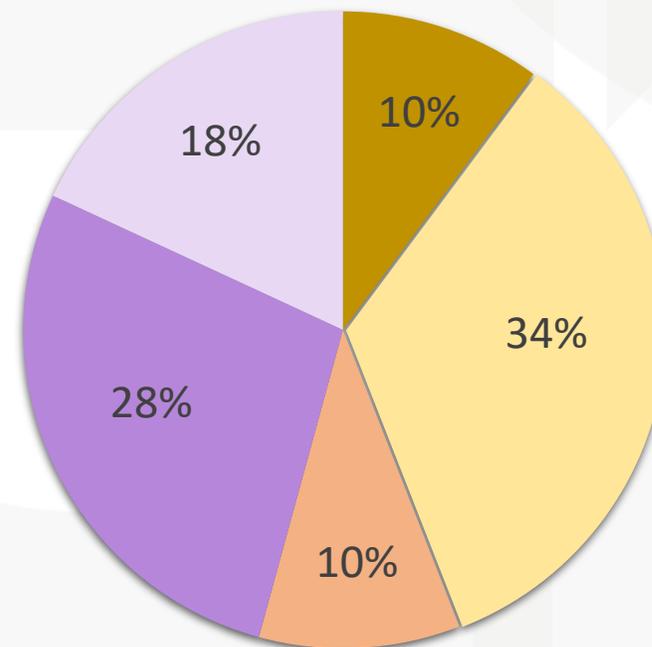
PET-SAÚDE EQUIDADE

177 PROJETOS SUBMETIDOS

Lei Orçamentária Anual - Programa PET-Saúde é de R\$ 73.023.607,00

Disponibilidade de aprovar até 150 projetos e 9.300 bolsas.

MAIOR EDIÇÃO DO PET-SAÚDE!!!!



■ Norte ■ Nordeste ■ Centro-Oeste ■ Sudeste ■ Sul



VIVER SUS

Programa Nacional de Vivências
no Sistema Único de Saúde



MODALIDADES

ESTUDANTIL

DOCENTE



TRABALHADORES/
AS DA SAÚDE E
RESIDENTES EM
SAÚDE

MOVIMENTOS
SOCIAIS

MODALIDADES DE VIVÊNCIAS

Cada modalidade terá público alvo, metodologia, duração e atividades de acordo os objetivos de cada modalidade.



39%

O Programa Nacional de Apoio a Permanência, Diversidade e Visibilidade para estudantes na área da saúde - AFIRMA SUS, tem como objetivo apoiar projetos envolvendo **estudantes dos grupos vulnerabilizados socialmente**, que **ingressaram por ações afirmativas em Instituições de Ensino Superior Públicas**, desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão, com recorte de gênero, raça e etnia, por meio da **integração entre ensino-serviço-comunidade**.

Resultado esperados

Fortalecer redes de apoio aos alunos provenientes de ações afirmativas, apoiando condições para a permanência universitária.

Promover mudanças de práticas no âmbito dos serviços, que possam qualificar o cuidado em saúde no âmbito do SUS.



Desenvolver práticas que possam contribuir com as mudanças no âmbito da formação profissional na saúde com centralidade no aprimoramento dos currículos dos cursos da área de saúde, no que tange às discussões sobre a interculturalidade.

39%
Contribuir com a diminuição da evasão universitária do grupos vulnerabilizados socialmente, que entraram por meio de ações afirmativas, ampliando o protagonismo desses segmentos nos espaços de ensino, pesquisa e extensão, tendo impacto em mudanças no âmbito do SUS, como também nas Instituições de Ensino Superior Públicas.

PARA FINALIZAR:



1º FÓRUM INTERNACIONAL
DE RHC das Américas

Tema Central:

Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer



EIXOS

- Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;
- Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil;
- Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

Obrigada!



Siga: @_isabela.pinto



GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsau



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

